



COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA

COMUNICADO N.º 1/2025

Maputo, 27 de Janeiro de 2025

Taxa de Juro de Política Monetária reduz para 12,25 %

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 12,75 % para 12,25 %. Esta decisão decorre da manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, não obstante o aumento dos riscos e incertezas associados às projecções, com destaque para os decorrentes da tensão pós-eleitoral, o risco fiscal e os choques climáticos.

Adicionalmente, o CPMO decidiu reduzir os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional, de 39,0 % para 29,0 %, e em moeda estrangeira, de 39,50 % para 29,50 %, visando disponibilizar mais liquidez para apoiar a economia na reposição da capacidade produtiva e da oferta de bens e serviços.

As perspectivas da inflação mantêm-se em um dígito no médio prazo. Em Dezembro de 2024, a inflação anual aumentou para 4,15 %, depois de 2,84 % em Novembro, a reflectir a redução da oferta de bens e serviços decorrente da tensão pós-eleitoral. A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, também aumentou. A manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, reflecte, essencialmente, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

A pressão sobre o endividamento público interno agravou-se. A dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 435,6 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 20,1 mil milhões em relação a Dezembro de 2024.

As reservas internacionais mantêm-se em níveis confortáveis. As reservas internacionais brutas situam-se em níveis suficientes para cobrir cerca de cinco meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

As taxas de juro do mercado monetário continuam a reduzir. A taxa de juro de referência para o crédito, *Prime Rate*, continua a reduzir, em linha com as decisões de política monetária. O mesmo comportamento observa-se nas taxas de juro que os bancos praticam com os seus clientes. Por seu turno, o crédito à economia aumentou 7,30 % de Janeiro a Novembro de 2024.

Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação aumentaram. Destacam-se, como factores de aumento da inflação, no médio prazo, os impactos da tensão pós-eleitoral, dos choques climáticos e do agravamento da pressão sobre a despesa pública, num contexto de reduzida capacidade de financiamento.

O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo. O ritmo e a magnitude continuarão a depender das perspectivas da inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 26 de Março de 2025.


Rogério Lucas Zandamela
Governador